



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico
Coordenação Geral de Produtos Industriais

Parecer n° 230 CONDU/COGPI/SEAE/RJ

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2001

Referência: Ofício SDE/GAB nº 2.790, de 22 de junho de 2001

Assunto: Ato de Concentração nº 08012.003868/01-23

Requerentes: J. M. HUBER CORPORATION e NOVIANT OY.

Operação: Aquisição da NOVIANT OY pela J. M. HUBER CORPORATION em nível mundial.

Recomendação: Aprovação sem restrições.

Versão: Pública.

A Secretaria de Direito Econômico, do Ministério da Justiça, solicita a esta SEAE, nos termos do art. 54 da lei nº 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas J. M. HUBER CORPORATION e NOVIANT OY.

“O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma da Lei nº 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.”

I – Das Requerentes

I.1 – J. M. HUBER CORPORATION

A J. M. HUBER CORPORATION, doravante "Huber", é uma empresa norte-americana, integrante do Grupo Huber. O Grupo Huber atua nos seguintes setores: extração mineral (petróleo e gás, e pedras e outros minerais não metálicos), indústria madereira e indústria química e petroquímica.

Em 2000, o Grupo Huber obteve um faturamento de R\$7,56¹ milhões, no Brasil, de R\$9,42 milhões¹, no Mercosul, e de R\$1,87 bilhões¹, no mundo. Nenhum acionista detém mais de 5% do capital social da Huber.

I.2 – NOVIANT OY

A Noviant Oy, doravante "Noviant", empresa de origem finlandesa, pertencente ao Grupo Noviant, que atua nos seguintes setores: indústria química e petroquímica e comércio varejista.

No último exercício (ano de 2000), o Grupo Noviant obteve um faturamento de R\$4,74 milhões², no Brasil, de R\$6,28 milhões², no Mercosul, e de R\$318,77 milhões², no mundo. No Quadro I segue a relação dos principais acionistas da empresa.

Quadro I - Acionistas da “Noviant”

ACIONISTA	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL (%)
Industri Kapital 1994 Fund	66,2
Metsä-Serta Corporation	19,9
Gilde-Buy-Out-Fund B.V.	9,6
Outros	4,3
TOTAL	100,0

Fonte: Requerentes.

II – Da Operação

Trata-se de uma aquisição, em nível mundial, com pequenos reflexos no Brasil, de 100% das ações de emissão da “Noviant” pela “Huber”, de acordo com os termos e sujeito às

¹ Foi considerada a taxa de câmbio (R\$/US\$), média livre anual de venda em 2000 = 1,83 – Fonte: BACEN

² Foi considerada a taxa de câmbio (R\$/Euro), média livre anual de venda em 2000 = 1,69 – Fonte: BACEN

condições previstas no contrato de compra e venda, firmado em 28 de maio de 2001, no valor de R\$661,20 milhões³.

³ Convertido à taxa de venda do Euro de R\$ 2,00365/Euro do dia 28/05/2001

III – Definição do Mercado Relevante

III.1 – Dimensão do Produto

Quadro II – Produtos e/ou Serviços Ofertados Pelas Requerentes no Brasil

Produtos	GRUPO HUBER	GRUPO NOVIANT
Alumina Trihidratada.	X	
Argila Caulim.	X	
Carbonato de Cálcio Precipitado.	X	
Precipitado de Silício e Sílicas.	X	
Carboximetilcelulose. (CMC)		X

Fonte: Requerentes

Com base no Quadro II, verifica-se que não há sobreposição horizontal nos produtos ofertados pelas requerentes no Brasil. A seguir serão analisados estes produtos, com a finalidade de conhecer as suas características e a existência de alguma substitutibilidade pelo lado da oferta e pelo lado da demanda:

a) Alumina trihidratada (ATH) – É a matéria-prima para fabricar o alumínio metálico. A ATH é refinada a partir do minério de bauxita por meio de um processo de precipitação através de soda cáustica. Cerca de 95% de todo o ATH termina como metal após ser calcinado ou transformado em alumina fundida, os outros 5% são utilizados para produzir mais de uma centena de diferentes produtos químicos baseados em óxidos ou hidróxidos de alumínio.

As duas maiores aplicações para a ATH são: um retardador de chamas para ser misturado a plásticos e borrachas, e um polímero fundível para preenchimento utilizado para cobrir materiais como balcões, móveis, banheiras e pias. Não há substitutos diretos para a ATH.

b) Argila caulim – É um mineral de silicato de alumina, de cor branca, também chamado de porcelana. Comercializado em forma hidratada e pode ser calcinado, a fim de melhorar suas propriedades de brilho e difusão de raios luminosos. O caulim é predominantemente utilizado para preenchimento e em tinturas para revestimento nas aplicações em papel, nas quais ele melhora as propriedades ópticas e de impressão de papel. É também utilizado em tintas e revestimento, com a finalidade de dar-lhes propriedades de brilho e preenchimento.

É utilizado em borrachas, plásticos, adesivos e seladores como um dilatador de baixo custo para modificar a resistência ou a propriedade de fluidez do composto, além de ser usado em cerâmica e fibra.

O caulim pode ser substituído por carbonato de cálcio precipitado, carbonato de cálcio sedimentado, talco e pigmentos plásticos.

c) Carbonato de cálcio precipitado – É utilizado, principalmente, como um pigmento de preenchimento nas aplicações em papel. O carbonato de cálcio precipitado é também utilizado em vinil, para que este adquira resistência a impactos, em tintura para controle de fluidez e de brilho, e em adesivos e seladores para modificação da fluidez. Pode ser substituído, principalmente, pelo carbonato de cálcio precipitado, mas também pela alumina trihidratada, talco e silicas precipitadas.

d) Sílicas e silicatos precipitados – Utilizados como abrasivos para limpezas e agentes espessantes em creme dental, como agentes que intensificam as propriedades ópticas e de impressão de papel, dilatadores para tintas e revestimentos, agentes fornecedores de borracha e como agentes anti-aglutinantes e condicionadores para uma variedade de produtos alimentícios em pó granulados. Alternativas para sílicas e silicatos precipitados, em creme dental são gels de sílica, carbonato de cálcio precipitado, carbonato de cálcio sedimentado e dicálcio fosfato, em papel são argila caulim, carbonato de cálcio precipitado e carbonato de cálcio sedimentado, nas borrachas é o carvão, no âmbito das tinturas e revestimentos são o dióxido de titânio e praticamente qualquer mineral, e finalmente na indústria alimentícia são amido, gel de sílica e sílica defumada.

e) Carboximetilcelulose (CMC) – É um éter biodegradável de celulose, não tóxico, que tem mais de 200 aplicações conhecidas. O CMC pertence a uma categoria de produtos químicos mais amplamente conhecida como polímeros solúveis em água (“water soluble polymers – WSP”), que consiste em mais de 30 produtos químicos. A categoria WSP pode ser dividida em 3 sub-categorias, baseadas na origem e fontes de matéria prima para cada produto. As principais sub-categorias de WSP são as seguintes:

1) Polímeros naturais solúveis em água: A esta sub-categoria pertencem o amido, a gelatina, os sais ou ésteres provenientes de algas marinhas, diversos produtos protéicos, a goma guar e xantana. Os típicos produtos finais derivados desta categoria seriam os espessantes e estabilizantes para alimentos, uso individual ou aplicações farmacêuticas.

2) Produtos semi-naturais solúveis em água: Produzidos a partir dos polímeros naturais solúveis em água ou a partir de matérias-primas naturais, tais como polpa de madeira ou linter de algodão, por meio de modificação química. Os materiais típicos são, por exemplo, amidos quimicamente modificados, guar e os diversos éteres de celulose baseados em polpa de madeira e linter de algodão, dentre eles também o CMC. Os produtos típicos finais derivados desta categoria seriam os agentes flutuantes e espessantes em tintas, lama para sondagem de petróleo e estabilizantes em alimentos.

3) Polímeros sintéticos: Produzidos através de complexos processos químicos e utilizam como matérias-primas outros produtos químicos elementares ou matérias-primas oleosas. Nesta categoria há produtos como o álcool polivinílico (PVA) e vários acrilatos. Os típicos produtos finais derivados desta categoria seriam os co-aglutinantes para aplicações de papel de parede.

Dependendo da aplicação e indústria em questão o CMC concorre com todos os subgrupos de WSP citados anteriormente. O principal substituto do CMC é o amido e suas várias modificações, que são utilizadas numa vasta gama de produtos, tais como papel de parede, farmacêuticos, alimentícios, sondagem de petróleo e tecelagem. Há no mundo mais de 200 produtores de CMC.

As instalações para a produção de CMC, por um lado, e os produtos químicos produzidos pela Huber, por outro, são incompatíveis. As requerentes informam que seria necessária grandes alterações na linha de produção, representando altos custos, o que tornaria a transformação inviável comercialmente.

Em razão de não existir qualquer sobreposição horizontal ou integração vertical entre os produtos ofertados pelo Grupo Huber, no mundo, e a CMC, não há necessidade de prosseguir a análise.

IV – RECOMENDAÇÃO

Como a presente operação não acarreta sobreposição horizontal e nem integração vertical entre os produtos das Requerentes, conclui-se, do ponto de vista estritamente econômico, pela sua aprovação sem restrições.

À apreciação superior

RONALDO WANDERLEY RABELLO
Técnico

THOMPSON DA GAMA MORET SANTOS
Coordenador da CONDU

CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT
Coordenadora Geral

De acordo

CLAUDIO MONTEIRO CONSIDERA
Secretário de Acompanhamento Econômico